REFLEXÃO DIÁRIA. 18 de maio. Quinto Domingo da Páscoa: At 14, 21B-27; Sl 144(145); Ap 21,1-5a; João 13, 31-33a.34-35.

O sonho de Deus, desde sempre e para sempre, é fazer novas todas as coisas, mudar a cerviz dura de nossos corações, conduzir-nos ao convívio eterno contigo, romper definitivamente com os grilhões da morte, fazer cessar o pranto, acabar com a dor, terminar o luto... mas tudo com nossa colaboração, nos conquistando para o amor e pelo amor.

Para isso estabeleceu, por seu filho, a Igreja, nova Jerusalém e imagem da Jerusalém celeste, como sua morada, fazendo de nós seu povo e permanecendo conosco, pela liturgia, pelos sacramentos, pela caridade, pela vida de fé, pela fraternidade. Não há como duvidar: misericórdia e piedade é o senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão. Ele é muito bom para com todos.

Depois de insistir na unidade com o Pai, Jesus se dirige a seus apóstolos chamando-os de filhinhos e anunciando o pouco tempo que ainda teria com eles. Colocou-se no lugar do Pai para confirmar para eles o mandamento novo dado com a autoridade de sua vida doada: amai-vos uns aos outros como eu vos amei. O Pai que ama o Filho, e o Filho que nos amando como o Pai o ama, chamou-nos filhinhos, expressando mais uma vez sua unidade com Deus. No amor com o qual nos amarmos uns aos outros todos saberão que somos seus discípulos.

Mas tal amor não nos exime do sofrimento! Assim como o Cristo passou por muitos sofrimentos, também nós assim devemos passar pois não havendo ressurreição sem a cruz, nem amor sem sacrifício, não haverá igualmente entrada no reino dos céus se não soubermos passar pelo sofrimento. Para tanto devemos nos entregar à graça de Deus e permitir que na alegria ou na tristeza, na saúde ou na doença estejamos n'Ele afim de que n'Ele o amor sempre nos alcance.

QUESTÕES NORTEADORAS: (para serem respondidas mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Ofereça a Deus os seus sofrimentos e a graça de participar da cruz de Cristo e peça a Ele que faça em sua vida e na vida de sua família, novas todas as coisas.

ORAÇÃO: Ó Deus, pelo amor do vosso Filho que nos ensinou a amar na mesma medida da cruz, fazei-nos sempre dóceis à tua vontade a fim de sermos sempre vosso povo. Amém.

Diác. Robson Adriano

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2720/reflexao-diaria-18-de-maio-quinto-domingo-da-pascoa-at-14-21b-27-sl-144-145-ap-21-1-5a-joao-13-31-33a-34-35 em 14/11/2026 03:44